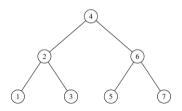
Algoritmos e Estrutura de Dados Árvores Binárias de Busca

prof. Frederico Santos de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso Faculdade de Engenharia



Roteiro

- Objetivos
- 2 Introdução
- Implementação
 - Busca
 - Inserção
 - Remoção
- 4 Conclusão

Objetivos

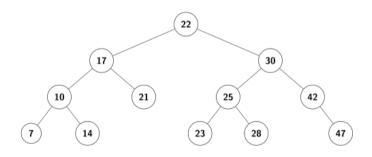
Esta aula tem como objetivos:

- Apresentar os conceitos básicos sobre árvores binárias de busca (ABBs);
- Exemplificar os algoritmos de manipulação de ABBs por meio de pseudo-códigos.

Introdução

- Um Árvore Binária de Busca (ABB) é um tipo especial de árvore binária, ou seja, possui as mesmas propriedades de uma árvore binária.
- No entanto, na ABB o item armazenado no nodo determina a sua posição na árvore.
- Em uma ABB, temos a seguinte regra para posicionamento dos valores na árvore, para cada nodo **pai**:
 - Todos os valores da subárvore **esquerda** são **menores** do que o nodo pai.
 - Todos os valores da subárvore direita são maiores do que o nodo pai.

Exemplo



Operações

A seguir, são apresentados os seguintes algoritmos sobre ABBs:

- Busca
- Inserção
- Remoção

Busca

A seguir, são apresentados duas versões do algoritmo de busca:

- Uma versão recursiva
- Uma versão iterativa

Busca Recursiva

- Algoritmos recursivos possuem pelo menos um caso base e um caso recursivo.
- O caso base resolve o problema, ou seja, encontra ou não o elemento na árvore:
 - Retorna NULL quando o elemento não foi encontrado.
 - Retorna um ponteiro para o elemento procurado, caso tenha sido encontrado.
- Existem dois casos recursivos:
 - O primeiro ocorre quando o elemento procurado é menor que o valor armazenado no nodo raiz .
 - Nesse caso, busca-se recursivamente na subárvore da esquerda.
 - O segundo caso ocorre quando o valor procurado é maior que o valor armazenado no nodo raiz.
 - Nesse caso, busca-se recursivamente na subárvore da direita.

Função Buscar - Versão Recursiva

Algoritmo 1: Busca

Entrada: Ponteiro para a raiz r e o item x a ser procurado.

Saída: Retorna o nodo que contém o item x ou NULL caso não encontrado.

```
início
se (r = NULL) ou (x = r.item) então
retorna r
senão se (x > r.item) então
retorna Buscar(r.dir)
senão
retorna Buscar(r.esq)
```

Busca Iterativa

- O algoritmo iterativo utiliza um laço de repetição (enquanto) para caminhar na árvore.
- Para isso, utiliza um ponteiro auxiliar, chamado atual:
 - Percorre a árvore a fim de encontrar o elemento procurado.
- O laço termina em duas situações:
 - Quando (atual = NULL), o que indica que o elemento não foi encontrado.
 - Ou quando (atual.item = x), ou seja, encontrou o elemento procurado.
- Por fim, retorn NULL ou o ponteiro para o elemento encontrado.

Função Buscar - Versão Iterativa

Algoritmo 2: Busca

Entrada: Ponteiro para a raiz r e o item x a ser procurado.

Saída: Retorna o nodo que contém o item x ou NULL caso não encontrado.

```
1 início
      indica se (r = NULL) então
          retorna NULL
      senão
          atual \leftarrow r
          enquanto (atual \neq NULL) AND (atual.item \neq x) faca
              se (x > atual.item) então
                  atual \leftarrow atual.dir
              senão
                  atual ← atual.esq
10
          retorna atual
11
```

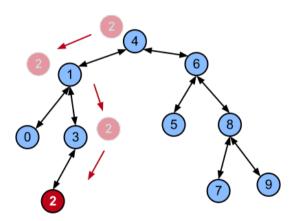
Adaptado de (BACKES, 2016)

- As operações de inserção e remoção de nodos na ABB devem ser realizadas respeitando as regras de posicionamento dos nodos.
- No caso médio, as operações de busca, inserção e remoção possuem tempo de execução $O(\log(n))$ em que n é a quantidade de nodos na árvore.
- No entanto, em seu pior caso, as operações de busca, inserção e remoção possuem tempo de execução O(n)

Inserção

- Inserir um novo nodo em uma ABB é uma tarefa bastante simples.
- Basta alocar espaço para o novo nodo e procurar a sua posição na ABB.
- A seguir, os passos necessários:
 - Primeiro, compare o valor a ser inserido com a raiz.
 - 2 Se o valor for menor do que a raiz, vá para a subárvore da esquerda.
 - O Caso contrário, vá para a subárvore da direita.
 - Aplique o método recursivamente até chegar a um nodo folha.

Inserção



Inserção

A seguir, são apresentados duas versões do algoritmo de inserção:

- Uma versão recursiva
- Uma versão iterativa

Inserção Recursiva

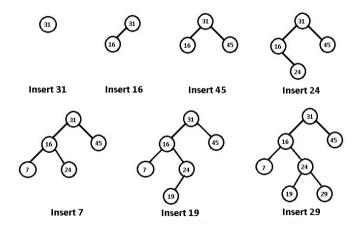
- Algoritmos recursivos possuem pelo menos um caso base e um caso recursivo.
- O caso base resolve o problema, ou seja, insere um elemento na árvore:
 - Neste algoritmo, o caso base ocorre quando a raiz da árvore (ou subárvore) é igual a NULL.
 - Nesse caso, cria-se um novo nodo, e este será a raiz da árvore (ou subárvore).
- Existem dois casos recursivos:
 - O primeiro ocorre quando o elemento a ser inserido é menor que o valor armazenado no nodo raiz .
 - Nesse caso, insere-se recursivamente na subárvore da esquerda.
 - O segundo caso ocorre quando o valor a ser inserido é maior que o valor armazenado no nodo raiz.
 - Nesse caso, insere-se recursivamente na subárvore da direita.

Algoritmo 3: InserirÁrvore

Entrada: Ponteiro r para raiz, item x a ser inserido na árvore.

```
1 início
      se (r=NULL) então
          novo ← ALOCA_NODO()
          novo.item \leftarrow x
          novo.esa \leftarrow NULL
          novo.dir \leftarrow NULL
          r \leftarrow novo
      senão se (x < r.item) então
          InserirÁrvore(r.esq, x)
9
      senão
          InserirÁrvore(r.dir, x)
```

Inserção



Inserção - Versão Iterativa

- Na versão iterativa, primeiramente, cria-se o novo nodo que será inserido na árvore.
- Em seguida, deve-se encontrar a posição em que o novo nodo será inserido na árvore.
 - Para isso, utiliza-se um laço de repetição (enquanto) para encontrar a posição em que será inserido o novo elemento.
 - Existem dois ponteiros auxiliares:
 - Atual → percorre a árvore a fim de encontrar a posição em que será inserido o novo nodo.
 - Anterior \rightarrow é o nodo anterior ao nodo atual, ou seja, o seu pai.
 - O laço termina quando (atual = NULL).
 - Por fim, o novo nodo é inserido como filho do nodo anterior.

Inserção - Versão Iterativa

```
Algoritmo 4: InserirÁrvore
```

```
Entrada: Ponteiro r para raiz, item x a ser inserido na árvore.
1 início
      novo ← ALOCA_NODO()
      novo.item \leftarrow x
      novo.esa \leftarrow NULL
      novo.dir ← NULL
      se (r=NULL) então
         r \leftarrow novo
      senão
          atual ← r
          anterior \leftarrow NULL
          enquanto (atual \neq NULL) faça
              anterior ← atual
              se (novo.item < atual.item) então
               atual ← atual.esq
14
              senão
15
               \mathsf{atual} \leftarrow \mathsf{atual}.\mathsf{dir}
16
          se (novo.item < anterior.item) então
17
              anterior.esq \leftarrow novo
          senão
19
              anterior.dir ← novo
```

Adaptado de (BACKES, 2016)

- Para remover um item de uma ABB precisamos procurar o nodo a ser removido, que pode ser um nodo **folha** ou um nó **interno**.
 - Caso seja um nodo interno, pode possuir um ou dois filhos.
 - Um dos filhos substitui o pai e é preciso reorganizar a árvore para que ela continue sendo uma ABB.
- Para realizar a remoção de um elemento, será necessário utilizar uma função auxiliar, denominada RemoverAtual.
- Essa função auxiliar recebe como parâmetro o endereço de um nodo da árvore (atual) a ser removido e retorna qual deverá ser o seu nodo substituto, que será o seu antecessor na árvore.

Função RemoverAtual

```
Algoritmo 5: RemoverAtual
```

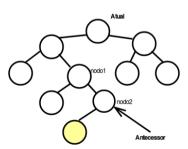
```
Entrada: Ponteiro atual para o nodo a ser removido.
  Saída: Retorna o nodo substituto do nodo atual
1 início
      // Verifica se atual possui apenas um filho.
      se (atual.esa = NULL) então
         nodo2 ← atual.dir
         DESALOCA_NODO(atual)
        retorna nodo2
      // Busca o antecessor: nodo mais à direita
      // da sub-árvore da esquerda.
     nodo1 \leftarrow atual
      nodo2 ← atual.esq
10
      enguanto (nodo2.dir \neq NULL) faca
         nodo1 ← nodo2 // Pai do antecessor.
12
       nodo2 ← nodo2.dir // Antecessor.
      // Se o antecessor não for o filho à esq do nodo atual.
14
      se (nodo1 ≠ atual) então
15
         // Antecessor herda os filhos do nodo atual.
         nodo1.dir \leftarrow nodo2.esq
       nodo2.esa ← atual.esa
19
      nodo2.dir ← atual.dir// Antecessor herda o filho da dir
20
      DESALOCA_NODO(atual)
      retorna nodo2
21
```

Função RemoverAtual

- Primeiro, a função verifica se o nodo é um nodo folha, ou possua um único filho, o filho à direita. O tratamento nos dois casos é o mesmo:
 - Copia o filho da direita para um nó auxiliar (nodo2), libera o nodo atual, e retorna o filho da direita (nodo2), que será o substituto do nodo atual na árvore.
 - No caso de atual ser um nodo folha, o filho à direita será NULL, portanto a função retorna NULL.
 - Essa etapa é realizada nas linhas 2 até 6.
- Caso **atual** possua os dois filhos, busca o nodo antecessor (nodo mais à direita da subárvore da esquerda de **atual**). Isso é realizado pelo laço **enquanto**, linha 7 até 13.
- Ao fim desta etapa, laço enquanto, o nodo2 aponta para o antecessor, e nodo1 aponta para o pai do antecessor.

Função RemoverAtual

- Em seguida, é necessário que o nodo antecessor (nodo2) herde os filhos do nodo atual.
- Caso o nodo2 tenha um filho, este será herdado pelo seu pai (nodo1) Linha 19.
- Para entender essa etapa, considere a figura abaixo. Nela, o nodo a ser removido (atual) é o nodo raiz. nodo2 é o antecessor de atual e nodo1 é o pai de nodo2.

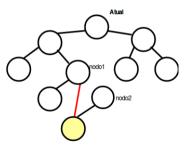


Função RemoverAtual

Ao executar o comando da linha 17:

$$nodo1.dir \leftarrow nodo2.esq$$
,

nodo1 herda o filho da esquerda de nodo2, conforme a figura abaixo.

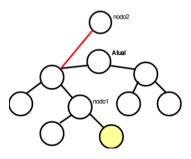


Função RemoverAtual

• O próximo comando, linha 18:

$$nodo2.esq \leftarrow atual.esq$$

faz com que nodo2 herde o filho da <u>esquerda</u> do nodo a ser removido, o nodo raiz, conforme a figura abaixo.

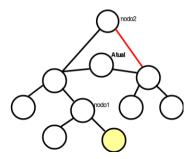


Função RemoverAtual

• O último comando desta etapa, linha 19:

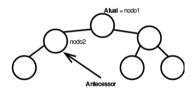
$$nodo2.dir \leftarrow atual.dir$$

faz com que nodo2 herde o filho da <u>direita</u> do nodo a ser removido, o nodo raiz, conforme a figura abaixo.



Função RemoverAtual

- Observe que as linhas 17 e 18 não são executadas caso o pai do nodo antecessor seja igual ao nodo **atual**, ou seja executa apenas se **(nodo1** \neq **atual)**, pois se (nodo1 = atual) a subárvore da esquerda não será alterada.
- Isso ocorre, quando tem-se a situação mostrada na figura abaixo.



• O comando da linha 19 é executado independente de $nodo1 \neq atual$ (o nodo antecessor ser o filho da esquerda do nodo atual).

Função RemoverAtual

Ao fim desta etapa, do laço enquanto, o nodo2 aponta para o antecessor, e nodo1
aponta para o pai do antecessor.

Função RemoverÁrvore

- Para remover um elemento, tem-se três casos a serem tratados:
 - Caso o nodo a ser removido seja a raiz.
 - Nesse caso, busca seu antecessor e este passa a ser a nova raiz.
 - Caso contrário, verifica se o nodo a ser removido está à direita de seu pai.
 - Busca o antecessor e este passa a ser o filho à direita do pai do nodo a ser removido.
 - Ou se está à esquerda de seu pai.
 - Busca o antecessor e este passa a ser o filho à esquerda do pai do nodo a ser removido.

Função RemoverÁrvore

```
Algoritmo 6: RemoverArvore
  Entrada: Ponteiro r para raiz, item x a ser removido na árvore.
  Saída: Retorna V ou F.
1 início
      se (r=NULL) então
         retorna Falso
      anterior ← NULL
      atual \leftarrow r
      enquanto (atual \neq NULL) faça
         se (valor = atual.item) então
             se (atual = r) então
              r ← RemoveAtual(atual)
10
             senão
                se (anterior.dir = atual) então
                 anterior.dir ← RemoverAtual(atual)
12
                senão
                    anterior.esg ← RemoverAtual(atual)
14
            retorna Verdadeiro
15
         senão
             anterior \leftarrow atual
17
             se (x > atual.item) então
                atual ← atual.dir
20
             senão
                atual ← atual.esq
     retorna Falso
```

Adaptado de (BACKES, 2016)

Função RemoverÁrvore

- Primeiramente, verifica se a raiz r é igual a NULL (linha 2).
 - Caso seja verdadeiro, retorna falso indicando um erro: a árvore está vazia (linha 3).
- Para buscar o elemento a ser removido, cria-se dois ponteiros auxiliares:
 - atual, ponteiro utilizado para caminhar na árvore.
 - anterior, pai do ponteiro atual .
- O laço de repetição **enquanto** termina quando **atual** é igual a NULL, o que indica que o elemento a ser removido não foi encontrado.

Função RemoverÁrvore

- Dentro do laço de repetição, tem-se duas operações:
 - ① Caso encontre o nodo, o remove (linha 7 até 15).
 - 2 Caso não encontre, caminha na árvore a fim de encontrá-lo (linha 16 até 21).
- Ao encontrar o nodo a ser removido, tem-se três situações:
 - ① Caso o nodo a ser removido seja a raiz (atual = r).
 - Chama a função RemoveAtual, o nodo antecessor de r passa a ser a nova raiz.
 - ② Caso não seja a raiz, verifica se o nodo a ser removido está à direita de seu pai.
 - Chama a função RemoveAtual, que retorna o substituto do nodo atual, e este passa a ser o filho à direita do pai do nodo a ser removido.
 - 3 Caso contrário, o nodo a ser removido está à esquerda de seu pai.
 - Idêntico ao anterior, no entanto o substituto passa a ser o filho à esquerda do pai do nodo a ser removido.

Árvore Binária

Implementação

- Para apagar uma árvore, deve-se:
 - Apagar recursivamente suas subárvores
 - Em seguida, apagar o nodo raiz.
- ullet As chamadas recursivas param ao encontrar uma subárvore vazia, ou seja, quando (${f r}=={f NULL})$

Apaga Árvore

Algoritmo 7: ApagarÁrvore

Entrada: Ponteiro *r* para raiz da árvore a ser apagada.

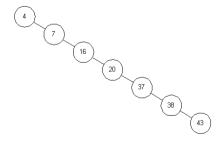
```
1 início
```

```
se (NOT(ÁrvoreVazia(r))) então
ApagarÁrvore(r.esq)
ApagarÁrvore(r.dir)
DESALOCA_NODO(r)
```

Adaptado de (BACKES, 2016)

Conclusão

- No pior caso, pode acontecer da árvore ficar degenerada.
 - Cada nodo possui um único filho.
 - Sua estrutura é igual a uma lista linear.
 - A altura h da árvore será: h = n 1
- Isso dependerá da ordem em que os elementos são inseridos na árvore.
- Caso isso ocorra, o custo das operações é linear (O(n)).
- A fim de evitar seu degeneramento, pode-se realizar o seu balanceamento.
- A seguir, um exemplo de árvore degenerada.



Referências

Bibliografia Básica

Bibliografia Básica

BACKES, A. Estrutura de Dados Descomplicada - Em Linguagem C. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

- Material Complementar
 - Link código-fonte e listas de exercícios- Material disponível on-line
- Animação
 - Link Árvore Binária de Busca
 - Link Árvore Binária de Busca Versão que utiliza sucessor como nodo subtituto na remoção.

Algoritmos e Estrutura de Dados Árvores Binárias de Busca

prof. Frederico Santos de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso Faculdade de Engenharia

